

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

RABISCOS

Friso das praias do norte

Ao sol deslumbrante do estio, quando o claro ceu peninsular nos oferece o seu azul mais puro, começa a encher-se de vida o litoral sinuoso. Gente de todas as condições abandona aldeias e cidades ao encontro da frescura cariciosa e estimulante do mar revolto. Os pescadores e mareantes, que durante o resto do ano vivem debruçados para o Atlântico, em luta com as ondas, quase esquecidos da terra, voltam-se agora para ela, ao chamamento desta outra vida que tumultua nas praias e as transfigura, dando-lhes aspectos imprevisos de cinema.

Do Ave ao rio Minho, na costa banhada de sol e de espuma, uma multidão numerosa e febril, como que surgida da babugem salinada das ondas, cheirando a maresia, agita-se, retempera-se e diverte-se, animando as praias até às desertas, embalada pela cadência monótona da ressaca.

E lindas são as nossas praias, estendidas ao longo das areias doiradas do litoral.

As costas luminosas do Minho possuem praias encantadoras, alinhadas umas junto à foz de rios marulhantes, de bucólicas margens; alinhadas outras no sopé de montanhas altaneiras, de onde se desfrutam poéticos horizontes marítimos. Algumas dispõem de um conjunto de circunstâncias e de atractivos que as tornam estâncias de cura e de repouso, de excepcional valor. Quase todas as praias minhotas possuem características próprias e distinguem-se, até pelo público que as frequenta.

Vila do Conde, de poentes tão poéticos, é a praia do mundanismo pacato, que gosta de convivência familiar. Póvoa do Varzim é a praia ideal para as crianças e para as mães de família amantes dos prazeres modestos. O casino faz vida à parte. Fão, é a praia dos campistas que amam as grandes sonocas repousantes à sombra dos pinheiros. S. Bartolomeu do Mar é uma praia discreta, onde os nervosos e os epiléticos invocam a intercessão do santo para se curarem dos seus males. Apúlia é dos

que apreciam os atractivos da vida marítima, que mantém contacto com a vida rural. Esposende é a praia dos que preferem o bucolismo e a tranquilidade das vilas adormecidas à beira-mar. Viana do Castelo tem duas praias: a praia norte, burguesa, recatada, bisbilhoteira, onde vêm banhar-se as populações rurais que ainda preferem a camisa ao «maillot»; e a praia do cabedelo, cosmopolita mundana, nudista. Ancora é uma praia que no verão enverga um vestido de senhora por cima da andaina de ver-a-Deus. Eufim, Moledo é a praia chique dos que não querem misturas... dos que se julgam a «élite» dos banhistas...

Eis o friso das praias do norte — uma mancha de maravilha que a natureza enriqueceu o Minho.

Lx.ª 4-X-952.

Alexandre Lima.

ECOS & NOTÍCIAS

ALEXANDRE LIMA

Amanhã, dia 19, passa o seu 59.º aniversário o prestigioso colaborador do «Ecos de Cacia» e nosso grande amigo sr. Alexandre Lima, distinto professor da Casa Pia de Lisboa.

Natural de Vila Nova de Anços, por intermédio do nosso jornal se dedicou a Cacia, que tem visitado por várias vezes com sua esposa sr.ª D. Edviges da Fonseca Lima.

Fazemos sinceros votos por que passe uma alegre festa de anos, endereçando-lhe, desde já, cordeais parabéns.

OURO DE PORTUGAL

Segundo a estatística, durante o mês de Agosto foram exportados 1.476.080 litros de vinho do Porto, no valor total de Escudos 20.051.630\$00.

PORCOS... PERFUMADOS

Em Chicago, alguns técnicos da especialidade procuram estudar o emprego de certas substâncias desodorizantes na criação de porcos, para que estes animais passem a ter um delicioso cheirinho a flores.

Aqueles técnicos desconhecem, concerteza, o aroma dos apetitosos rijoões da nossa região...

Coisas & Loisas

O Analfabetismo

Triste coisa é não saber ler. Mas mais triste ainda é, sabendo ler, não compreender o que se lê.

O grande jornalista que foi Brito Camacho contou uma vez, na brilhante secção do seu antigo jornal «A Lucta», intitulada «Ao de Leve», que, na sua terra de Aljustrel, era hábito os trabalhadores do campo, geralmente analfabetos, reunirem-se à hora da sesta para, à sombra de um charrro, ouvirem a leitura feita por outro de notícias publicadas nos jornais.

Ora acontecia que, por vezes, o leitor não compreendia o que lia, e era sempre um ouvinte analfabeto, mas inteligente, que lhe explicava o que certas passagens do jornal queriam dizer ou significar.

Vem isto a propósito das coisas mais mirabolantes que se passam nas redacções dos jornais da província.

Um deles, muito do nosso co-uhhecimento, paladino simpático do progresso moral e material da região cujos interesses denodadamente defende, a par de muita correspondência quotidiana recebida de aplauso à sua orientação, é também, de tempos a tempos, brindado com formidáveis descomponendas, que despertam tristeza por se verificar que a chaga do analfabetismo é maior do que supõe, pois atinge, também os que dizem saber ler, sem nada compreenderem do que leem.

E então, não abrangendo o alcance dos escritos e o seu objectivo construtivo, deturpam as palavras, erram-lhes o significado, como, por exemplo, esta de *indígena*, que a ignorância divertida de um censor indignado supõe sinónimo ofensivo de «selvagem» e não habitante de uma terra ou localidade como explica qualquer dicionário.

Ora, pois! Que fazer? Sofrer com calma e resignação todos estes percalços do ofício para alcançarmos o Ceu.

Ferróbico.

OPINIÕES

A virtude não é a coisa banal que o mundo chama dever, mas um supremo enlevo da consciência, que se sente divinal, quando triunfa das próprias paixões.

J. de Alencar.

Sizenando Ribeiro Cunha MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Mais duas palavras sobre a pavimentação a cubos de granito das ruas principais

A última lista de donativos publicada no nosso número anterior, em favor desta campanha de pavimentação das nossas ruas principais, acusou um total de 100.579\$00 escudos, ou seja, uma diferença de 39.421\$00 para os 140 contos necessários à aquisição de todos os materiais indispensáveis.

Quer dizer, não obstante os esforços dispendidos desde início pela Junta de Freguesia, por alguns estimados amigos desta terra e por este jornal, não obstante achar-se já executada a pavimentação da rua Luís de Camões e de parte da artéria Conselheiro Nunes da Silva, ainda não podemos dizer, que se tenha obtido a vitória desejada. E, não poder dizer-se isto é triste, muito triste. Essa vitória tem para nós um valor muito especial, muito superior àquilo em que se consubstancia a importância do empreendimento projectado. E, afigura-se-nos tão grande esse valor, que do bom ou mau êxito desta campanha há-de depender, em alto grau, a

vida ou a morte de muitos outros problemas de interesse local. Do bom êxito dependem, naturalmente, muito ânimo rejuvenescido, muita confiança própria e mútua, muita consideração e prestígio. Do mau êxito só poderemos colher descrença, desânimo e desprestígio. Ficaremos uns tímidos, incapazes de enfrentar alguns cometimentos que exigem firmeza e ousadia.

Perante estes preságios, ditados por uma reflexão ponderada da situação desta campanha e por alguma experiência e estudo das reacções sociais, julgamos prudente moderar o arroubo com que temos vindo defendendo a conveniência em realizarmos o ideal em vista. E, jámais se deve macular um ideal, designadamente quando ele pertence a um povo e é acatado com respeito pelos povos vizinhos. Sempre que se recorre, como nesta campanha, ao apoio público, lança-se mão duma força, que uma vez considerada impotente, abala directamente e por longo tempo, qualquer estrutura idealista. Nesta campanha pediu-se ao povo um auxílio, de carácter essencialmente material e do qual parece depender, exclusivamente, a nossa vitória, a nossa aspiração. Na verdade, porém, não é assim. O nosso valor e capacidade, o nosso bairrismo, o nosso interesse, tudo está em jogo. A par do auxílio material está o auxílio moral e este não é de menor valor que aquele. São irmãos gêmeos.

Esta campanha pode e deve vencer. Tal como a Junta, estamos mesmo crentes de que vencerá, todavia, não queremos uma vitória que se afigure forçada, que deslustre, de longe que seja, o alto espírito de união até hoje verificado. Não queremos, portanto, recordar faltas, apontar deveres. Em silêncio vamos aguardar a chegada de novos paladinos e, confiados como estamos na vitória final do melhoramento em vista, reservar, para mais tarde, o prazer de dizer bem alto quanto estamos orgulhosos da nossa obra e quanto ela honra a nossa terra.

ECOS & NOTÍCIAS

UMA QUADRA

Dizem muitos que a mulher é por todos enganada, Por certo quem tal disser Não conheceu a minha amada.

PARECE ANEDOTA

Certo patrão, tendo visto uma vez que entre os seus operários havia um que de vez em quando apanhava a sua «piela», mandou-o chamar e disse-lhe:

— Parece que o senhor bebe um bocado de mais.
— É verdade, patrão; mas é sempre à saúde de V. Ex.ª.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, a sr.^a D. Rosa Simões de Moura, 56 anos, de Madruços, esposa do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Vieira, 38 anos, de Cacia e panificador em Belas; o sr. Domingos Maria Miranda, 35 anos, da Póvoa e empregado na panificação de Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

— Amanhã, 19, a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 23 floridas primaveras, e seu irmão sr. Fernando Moura de Almeida, festeja 20 anos no dia seguinte, filhos do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.^a D. Lucília Moura de Almeida, importantes industriais no Lourical e no Carriço; a outra prendada menina Regina Fonseca Faria, completa mais um elegante aniversário, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quintã, e de sua esposa sr.^a D. Eduardo da Fonseca Faria, considerados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); o sr. Rui Gião Clímaco dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública de Évora, marido da sr.^a D. Joana Simões Paula Reis, natural do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; o sr. Luís Pedro Campos Valério, 16 anos, filho da sr.^a Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a interessantíssima Maria Candida das Neves Simões Martins, completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. Máio Martins Simões e de sua esposa sr.^a Blandina das Neves, activos comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—No dia 21, o sr. António Nogueira de Pinho, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a menina Ducília Martins Simões Valente, colhe 17 primaveras, filha da sr.^a Ana Martins Simões, de Cacia.

—Em 22, a sr.^a D. Maria Rosa Dias Bela, 43 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 39 anos, de Taboeira e panificador em Lisboa, primo do nosso director; o sr. José Cordeiro de Jesus, 55 anos, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a interessante Maria Natália da Silva Pereira, completa 5 risonhas primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.^a Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa.

—E em 24, o menino Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 9 aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.^a D. Maria Luíza Marques Mendes, estimados proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADOS

No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o baptizado do primogénito filhinho do sr. Florindo Dias Teixeira Ramos e de sua esposa sr.^a D. Maria Amélia Ventura Teixeira, de Cacia.

O neófito recebeu o nome de Porfírio Ventura Teixeira Ramos, sendo padrinhos o sr. Porfírio Dias Teixeira, estimado sócio-gerente da União de Padarias de Tomar, marido da sr.^a D. Amélia Ventura Teixeira, e a sr.^a D. Maria Emília Dias Teixeira, esposa do sr. Francisco António Ramos, laborioso comerciante em Estarreja, que são avós mater-

no e paterna do recém-baptizado.

Em casa dos avós maternos foi servido um opíparo jantar a numerosos convidados, o qual decorreu entre amistosa confraternização.

RETIRADAS

Depois de terem gozado em Cacia o seu costumado veraneio, retiraram-se para Aveiro o sr. Florentino Nunes da Maia, estimado empregado comercial naquela cidade, e sua família.

—Para Lisboa seguiu a família do sr. Manuel dos Santos Capitão, benquista comerciante na capital.

—Para a Foz do Douro (Porto) retiraram a sr.^a D. Maria Augusta Simões Duarte e sua filha, a gentil menina Deolinda Simões Nogueira, que são esposa e filha do sr. Armindo Nogueira da Silva, zeloso fiscal comercial.

—Da Quintã retiraram-se para a Ericeira o sr. Hermínio Simões dos Aídos, sua esposa sr.^a Ana Rodrigues Nunes, seu filho Laurentino e sua tia sr.^a Maria Simões Ventura, que vão fixar residência naquela localidade.

—Do Cabeço de Cacia, onde passou um mês de licença graciosa, retirou-se a ocupar o seu lugar, o sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.^a classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva.

—De S. Bernardo, onde esteve umas semanas, retirou-se para Lisboa o nosso assinante e amigo sr. Diamantino Ferreira da Costa.

ESTADAS

Vindo de Alhandra encontra-se na Quintã o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva.

VISITAS

Esteve na Quintã de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. José Nogueira Simões, caixeiro de padaria em Tomar.

DOENTES

Encontra-se muito doente o nosso assinante sr. Adelino Simões dos Aídos, da Quintã.

Que Deus lhe acuda.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Júlio da Silva Matos, de Cacia, que pagou a sua assinatura e deixou 5\$00 para o papel, o que agradecemos; Manuel Rodrigues Eusébio, de Cacia, que pagou a sua assinatura; José Rodrigues Ferreira Dias, laborioso comerciante de Eixo; e a sr.^a Luíza Ventura Baptista, da Quintã, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Adelino Marques Baptista, zeloso soldado da G.N.R. em Oliveira do Bairro.

Venda de pão

Vende-se em Coimbra, de 26 quilos finos e 20 de segunda. Motivo de retirada urgente. Informa esta redacção.

NOTÍCIAS LOCAIS

As escolas da freguesia

Reabriram as aulas nas escolas da nossa freguesia.

Em Cacia, continuam a ser professores a sr.^a D. Filomena das Dores Vilela, no sexo feminino, e o sr. Arménio Ribeiro Martins, no sexo masculino.

Em Sarrazola, também continua a professora sr.^a D. Maria Júlia Simões Amaro, no sexo feminino, e foi colocado no sexo masculino o sr. Prof. José Pires e Cunha Dias dos Reis, de Espinhel (Ageda), que substituiu a sr.^a D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, de Aveiro.

Na escola mista da Póvoa continua a sr.^a Prof. D. Firmina Garrido, do Porto.

O Posto Escolar de Vilarinho continua tendo como professora a sr.^a D. Anunciação Pereira da Silva, de Aveiro.

E o Posto Escolar da Quintã do Loureiro encontra-se ainda encerrado.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

A imagem de N. S. de Fátima

Realizou-se no domingo a benção da imagem de Nossa Senhora de Fátima oferecida à capela de S. Simão, do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia. O templo encontrava-se habilmente engalanado e iluminado a electricidade. O rev. pároco desta freguesia, sr. P.^e Virgílio Susana Dias, pelas 19 horas, rezou o terço acompanhado por muitas dezenas de pessoas que enchiam literalmente a capela. Em seguida procedeu à solene benção da imagem e preguza da Virgem Mãe de Deus. E saiu depois uma grande Procissão de Velas, que andou em volta do lugar entre himnos de fé e preces religiosas.

Como se esperava, foi uma benção cheia de encanto. E quanto o povo agradeceu que ela se fizesse!

A ofertante desta imagem, a sr.^a D. Ana Rosa Ventura Baptista, natural da Quintã do Loureiro e residente no Porto, tencionava coroar a Virgem dentro em breve, o que noticiaremos oportunamente.

Desastre de viação

No dia 12 do corrente, pelas 22 horas, a caminheta ST - 10 - 47, precedente da Figueira da Foz carregada de sacos de milho, seguindo com destino a Arouca, ao passar em Cacia despenhou-se pela ribanceira da margem direita da estrada, junto à casa do cantoneiro e da ponte, voltando-se à profundidade de 3 metros através dum caminho vicinal de acesso ao rio Vouga.

O condutor do veículo sr. Manuel da Silva Mariuheiro, natural de Fátima (Vila Nova de Ourém) e residente em Arouca, bem como o proprietário sr. Somer Gomes Ferreira, da mesma vila e o ajudante, nada sofreram.

A caminheta, que destruiu alguns dos arbustos que formam o comoro de embelezamento da margem da estrada e um grosso choupo do Canadá, ficou com grandes avarias, sendo retirada no dia seguinte para reparação.

Caçada

Pelos caçadores srs. Dr. João Pereira Soares, Manuel Pedro Nunes da Silva, Henrique Nunes da Silva e João Pereira Duarte, todos de Cacia, foram abatidos na Aldeia de João Pires (Beira Baixa 127 perdizes, 11 lebres e 27 coelhos, durante os três dias que se mantiveram nessas paragens, onde abundam estas espécies cinegéticas.

Parabéns aos felizes caçadores.

Festas ao S. Simão

Já está organizada uma comissão para realizar as festas ao S. Simão, padroeiro do lugar da Quintã do Loureiro.

O respectivo peditório começa amanhã e embora seja tarde é tempo suficiente se todos contribuírem bem.

Pensa-se nos festejos para 9 de Novembro, por o dia 2 ser de Fieis Defuntos.

O novo fontenário e lavadouro

Vão muito adiantados os trabalhos da construção do novo fontenário e lavadouro coberto de Cacia, que devem ficar concluídos em meados do próximo mês.

Quere comprar barato?

Compre na firma

SOUSA & MENDES, LD.^a

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e leubas, artigos para reparações de barcos, etc.

Quadros da Aldeia Por Aveiro

Com este título, coligiu o nosso apreciado colaborador Ruy Dias Ferreira uma série de crónicas, estudos e ensaios sobre a vida rural da nossa região e actividades mais marcantes dos seus naturais, destinados ao prelo.

Na impossibilidade de nos garantir, como até aqui, uma colaboração assídua, mercê dos seus muitos afazeres, este nosso amigo, devidamente autorizado por quem de direito, prometeu enviá-nos, de quando em vez, interessantes trechos descritivos da maneira de ser da nossa gente, que nos apressaremos a publicar para deleite dos leitores.

Já no próximo número deste jornal esperamos que saia a primeira crónica intitulada: «Bons Tempos, Patrão!», animado diálogo entre um patrão e um torneiro da velha guarda da padaria, no qual os dois, já velhotes, vivendo de recordações, saudosamente evocam o passado da arte, tão diferente do que é hoje.

Dispendendo grande parte dos nossos leitores a sua actividade na panificação, certo estamos que as crónicas prometidas agradarão e bem assim as cartas que ocasionaram de vários patrões, hoje falecidos, dizendo de sua justiça, pois descrevem a evolução por que tem passado a arte do fabrico do pão de há 80 anos, para cá; as suas vicissitudes de prosperidade e ruína, a sua crónica luta com a moagem graciosamente apelidada por um velho industrial da padaria o «Sebastião come tudo». Até ao próximo número.

Club Recreio Caciense

Domingo 26, às 3 horas da tarde

GRANDIOSO BAILE

com a colaboração da excelente «Orquestra Central» do Troviscal.

E' de esperar grande concorrência, dada a simpatia geral que esta orquestra deixou, quando da sua competição nas Festas Regionais de Cacia em 1950.

Amigos do «Ecos»

Continuamos a receber várias provas de solidariedade e estima de muitos assinantes e amigos. Entre eles, o estimado angejense chegado há meses de Lourenço Marques, sr. Emídio Dias Capela, entregou-nos 20\$00 para ajuda do papel, fineza que muito agradecemos.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse, não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por haviage, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

A posse das comissões concelhias da União Nacional do Distrito de Aveiro

No último domingo, dia 12, pelas 15 horas, realizou-se no salão nobre do Governo Civil, a posse das comissões concelhias da União Nacional, do distrito de Aveiro, recentemente eleitas.

Ao acto assistiram muitas pessoas em destaque nos meios políticos dos diversos concelhos, grande número de nacionalistas e várias entidades oficiais.

O vasto salão estava repleto. Presidiu o sr. governador civil, coronel António Dias Leite, que se fez secretariar pelos srs. coronel Gaspar Ferreira, deputado e presidente da Comissão Distrital da União Nacional; dr. António Amaral, delegado do Instituto Nacional do Trabalho; deputado, dr. João Assis Pereira de Melo; dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; coronel Amílcar Gamelas, comandante distrital da Legião Portuguesa; e dr. José Maria Rodrigues de Almeida, presidente da comissão concelhia da U.N. de Agueda.

Constituída a mesa, procedeu-se, em seguida, à assinatura dos autos de posse dos novos membros das comissões das seguintes dezassete concelhos: Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Estarreja, Vila da Feira, Mealhada, Murtosa, Oliveira de Azemeis, Oliveira do Bairro, Ovar, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra.

Em virtude de não estarem ainda organizadas, não tomaram posse as comissões dos concelhos de Ilhavo e Espinho.

Usaram, depois, da palavra os srs. coronel Gaspar Ferreira, dr. João Assis Pereira de Melo e dr. Belchior Cardoso da Costa.

Todos os oradores fizeram afirmações de carácter político e fé nacionalista congratulando-se com o acto de posse que acaba de realizar-se.

Idênticas afirmações foram feitas pelo chefe do distrito, sr. coronel Dias Leite, que encerrou a série de discursos com que terminou a sessão.

A seguir damos duas das comissões constituídas:

Aveiro: — Presidente, Dr. António Fernando Marques; vice-presidente, José Ferreira da Costa Mortágua; vogal efectivo eleito, Dr. Alvaro dos Santos Saraiva de Carvalho; vogais efectivos nomeados, Dr. António da Silva Pereira Peixinho, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Dr. Manuel Marques da Silva Soares.

Albergaria-a-Velha: — Presidente, Dr. Manuel Homem de Albuquerque Miranda; vice-presidente, Amadeu Pinto dos Reis; vogais efectivos eleitos, Dr. Armando de Albuquerque Miranda e António de Almeida Oliveira; vogal efectivo nomeado, Dr. José Arnaldo de Quina Domingues Ferreira; vogal suplente eleito, Arménio Soares de Pinho.

Assento de casas

Vende-se uma casa de lavoura, com habitação, armazem - adega, currais, quintal e mais pertença, absolutamente livre, sita na Rua da Carreira de Baixo, do lugar de Taboeira.

Quem pretender dirija-se a Marcelino Nunes da Silva, ali residente. (8-2)

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Desastres de viação.—O tempo de cacimba que tem feito em alguns dos últimos dias, pôs as estradas escorregadias, e nesta freguesia, onde elas são bastante acidentadas, deram-se no dia 11 do corrente dois desastres e um no dia 12.

O primeiro deu-se quando a furgonete AH-17-71 descia a lugreme rua dos Pinheiros. O condutor sr. António Augusto de Matos, de Salreu (Estarreja), ainda tentou travar o carro, mas este continuou a marcha a rastos e flutuando na estrada, indo colir a sr.^a D. Maria Henriqueta Mendes Veríssimo, de 73 anos, casada, com o sr. João Veríssimo, que há meses estão aqui em veraneio. A pobre senhora caiu, sofrendo a fractura dum braço e vários ferimentos. Foi tratada pelo sr. dr. Jaime Portugal, desta localidade, recolhendo a sua casa.

O segundo desastre ocorreu com a caminheta DD 15-53 da Fábrica de Cal Hidráulica Mondego, da Figueira da Foz, conduzida pelo sr. Alberto Gomes Moreira, que, quando saía duma curva da Rua da Pereira e pelos mesmos motivos do desastre anterior, foi embater de encontro ao prédio do sr. Fernando Gomes Pinto, comerciante desta freguesia, derrubando a ombreira duma das portas do estabelecimento.

O carro, que ficou muito danificado, recebeu várias reparações no local e seguiu viagem e os tripulantes nada sofreram.

—E no dia 12, uma camioneta que descia a rua dos Pinheiros foi embater com o prédio do sr. António Nogueira da Silva, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira, causando alguns estragos. Os motivos do desastre foram iguais aos que acima referimos.

Demarcação do Areal.—Seria de grande interesse local a nossa Junta fazer a demarcação do largo do Areal, junto ao Vouga, dividindo a área desta e a da Hidráulica do Mondego.

Assim, ficaríamos certos que, com a areia que é ali explorada, entraria nos cofres da Junta apreciável receita, a qual iria melhorar necessidades de certo vulto.

Carreiras de camionetas.—Chega ao nosso conhecimento que a carreira de camionetas da Empresa de Transportes Gandra, Ld.^a, de Vale de Cambra, não garante o transporte de passageiros desta localidade. Dias há que ficam muitos passageiros sem embarcar, não contando com os que, alimentando a incerteza, se aproveitam de qualquer outro meio de transporte.

Necessitamos para remediar as faltas de um desdobraimento ou andar na carreira uma camioneta maior.

Roubos em automóveis.—Do carro de aluguer estacionado na Praça da República, desta freguesia, pertencente ao sr. Arménio da Silva Marques, foi roubada, durante a noite de sábado para domingo último, a respectiva ferramenta, no valor de 650\$00.

Ainda há pouco, também foi praticado roubo num outro carro, no mesmo local, a que nos referimos no penúltimo número deste jornal.

Casamento.—No último domingo realizou-se na nossa igreja o casamento do sr. Júlio Tavares da Silva, de 22 anos, filho do sr. José Maria Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Tavares de Oliveira, da rua dos Pinheiros, com a menina Celeste Capela Nunes Ferreira, de 19 anos, filha do sr. Joaquim Nunes Ferreira, ausente em parte incerta, e da sr.^a Tereza Nunes Capela, do Vale do Sol.

Foram padrinhos dos noivos o

sr. Francisco Rodrigues Souto, abastado proprietário e lavrador da rua dos Pinheiros, e a menina Vitória Nunes da Silva, da rua do Comércio.

Ao novo casal desejamos um futuro muito feliz.

Associação de Instrução e Recreio Angejense.—A Direcção pede a todos os filhos de Angeja disseminados pelo mundo e seus associados, para que lhe sejam enviadas todas as listas de subscrição Pró-sede, o que, desde já, muito agradece.

Agricultura.—As últimas vindimas foram não só inferiores, como o vinho de pior qualidade. —Estão a findar as colheitas do arroz que, felizmente, são mais abundantes que nestes últimos três anos.

—Começaram a fazer-se as sementeiras, para as quais o tempo corre de feição.

—Continua o desânimo entre os lavradores pela doença que ataca os seus gados. De gado bovino, há currais onde não escapou um, vendo-se o lavrador embaraçado para proceder aos seus trabalhos.

Futebol.—E' já no domingo, dia 19, que o "Angeja Sport Club" se desloca a Oliveira do Bairro, onde defrontará num jogo amigável o "União Desportivo de Vila Verde".

Com os nossos jogadores seguirá uma numerosa caravana.

Baile.—No domingo, dia 19, pelas 21 horas, realiza-se um grandioso baile na Associação de Instrução e Recreio Angejense, abrilhantado pela magnífica orquestra "Os Papagaios Jazz", de S. Bernardo.

Relógio da torre.—Está a ser beneficiado com uma reparação, feita por pessoa competente, o relógio da torre da nossa igreja paroquial.

As despesas deste concerto são feitas pela nossa Junta de Freguesia.

Doente.—Há precisamente um ano — desde 15 de Outubro de 1951 — que se encontra bastante enfermo com um violento ataque apoplético, estando já cego da vista esquerda, o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, da rua do Ribeiro.

Dens lhe acuda.

Retiradas.—Retiraram-se para Lisboa os srs. Diamantino Dias Capela e sua esposa; e Júlio Tavares da Silva e sua esposa, conceituados industriais de padaria naquela cidade.

—Também se retirou para Lisboa a sr.^a D. Rosa Nogueira da Silva, zelosa empregada do Instituto Português de Oncologia, daquela cidade, que aqui esteve em veraneio.

Anos.—No dia 18 colhe 23 primaveras a menina Graecinda Nunes Nogueira, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários da rua da Pereira.

—Em 19, passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, filha da sr.^a Graecinda Marques, acreditadas comerciantes da nossa praça. E sua irmã, sr.^a D. Deolinda Marques Vidinha, também, passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lapa, ausente no Brasil.

—E em 24, completa 23 aniversários a sr.^a D. Amália Dias de Oliveira, esposa do sr. António Henriques Tavares Morais de Castro, digno funcionário público em Angola, onde residem, que são filha e genro do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

Declaração

Eu, abaixo assinado, Arménio Nunes Marques, declaro que as minhas propriedades estão entregues aos cuidados e responsabilidade do meu procurador sr. João Pereira dos Santos, deste lugar.

Todas as pessoas que sejam encontradas dentro das mesmas que não estejam arrendadas, serão processadas mediante a lei.

Taboeira, 10 de Outubro de 1952
Arménio Nunes Marques.

De Taboeira

A festa da comunhão.—Outra linda festividade tivemos no último domingo no nosso lugar em louvor do Santíssimo Sacramento, para a comunhão solene das crianças da nossa terra. Linda ela foi, como todas as outras que aqui se têm realizado. E' que na juventude, a comunhão solene representa um grande dia, comunicativo aos pais, às famílias e amigos, em suma, a toda a nossa gente, que a religião católica toca no coração.

A capela de Santa Maria Madalena, riquíssimo templo que tem sido apetrechado de tudo, graças à boa vontade do povo taboieirense, encontrava-se luxuosamente ornamentada. A' habitual missa dominical, foi dada a comunhão a numerosas crianças pelo nosso querido capelão, Rev. Padre Rei, do Seminário de Aveiro. Em seguida, o menino Amadeu de Matos Silva pronunciou um discurso alusivo ao acto, entre profundo silêncio, de cuja missão se soube desempenhar e por que mereceu elogios. Ao Evangelho da missa solene pregou o Rev. P.^o Messias da Rocha Hipóito. Na grandiosa procissão, incorporaram-se as crianças da comunhão, muitos anjinhos e a Banda de Eixo, que também colaborou na missa solene e percorreu as ruas do lugar. Após o recolhimento da procissão, todas as crianças da comunhão solene entregaram a Nossa Senhora de Fátima os seus ramos, em cuja cerimónia discursou a menina Maria Celeste Nunes Marques Nogueira, que foi digna de iguais elogios do primeiro. Os jovens oradores foram acarinhados e felicitados como mereceram.

Pelas 15 horas, o nosso Rev. Capelão encerrou a festa com uma sessão de cinema num salão da Quinta de Taboeira, tendo assistido as crianças da comunhão, pais e muitos convidados.

Doentes.—Encontram-se doentes as sr.^{as} D. Emília Nunes Lima, Maria Marques Baptista e Maria Rita Nunes Ferreira Felix, esposa do sr. José Maria Pereira Felix, panificador no Entroncamento.

Deus melhore as doentes.

Visita.—Tem aqui estado de visita a sua família o sr. Malaquias Marques da Silva.

Anos.—No dia 19 faz 60 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Cartaxo, empregado na panificação de Aveiro.

—E em 21 faz 21 anos o nosso amigo sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e aqui casado, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.^a Beatriz Martins Pereira, residentes na Estrada do Viso daquela localidade.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Quando o novo edificio escolar?—Há um ano que se annunciava ir ser posta a concurso a construção do edificio escolar do Plano dos Centenários que há de servir as povoações do Paço e Póvoa do Paço. Até hoje nada mais se sabe, apenas que o terreno destinado e adquirido pela Câmara Municipal de Aveiro, encontra-se transformado num baldio. Até quando?

Futebol.—No próximo domingo, dia 19, o Futebol Club da Póvoa do Paço recebe no seu campo a visita do Futebol Club do Bonassuco, jogando um encontro amigável.

Por esta forma, avisam-se os jogadores que devem reunir-se no nosso campo, pelas 14.30 horas, visto o encontro começar às 15.

Partidas e chegadas.—Retiraram-se destes lugares: o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira, sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, sua filha sr.^a D. Ilda Rodrigues de Moura Maia e filha; a sr.^a D. Maria Nunes de Oliveira e suas filhas, as gentis meninas Maria das Neves e Esmeralda de Oliveira Maia, que são esposa e filhas do sr. Agostinho Simões da Maia, conceituado industrial de padaria em Alhandra; o sr. Manuel Afonso Barbosa, sua irmã, a galante menina Otilia Afonso Vigairinho, e seu avô sr. Manuel Vigairinho, que são filhos e sogro do sr. António Afonso Barbosa, laborioso industrial de padaria em Vila Franca de Xira; o sr. Manuel Marques da Silva Júnior, para Lisboa; e o sr. José Valente dos Santos, vendedor de pão em Lisboa, que aqui esteve de visita a sua família.

—Chegaram à Póvoa a sr.^a D. Aurora Ramos da Silva, esposa do sr. José Rodrigues da Paula, conceituados comerciantes em Oeiras; e os srs. Manuel Nunes dos Santos, do Estoril; e José Nunes dos Santos, de Alhandra.

Anos.—No dia 20 faz 36 anos a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de adobos da Póvoa.

—E em 21, faz 33 anos a sr.^a Rosa Rodrigues de Moura Melo, esposa do sr. Mário Pereira de Melo, acreditados comerciantes da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

S. Bartolomeu.—Acaba de ser constituída a comissão que há-de promover as festas de S. Bartolomeu no próximo ano, pelos seguintes srs.:

Juiz, Manuel Maria Rodrigues Nunes Teixeira; tesoureiro, António Rodrigues Neta; secretário, Urbano Simões Dias Nobre; e mordomos, João Rodrigues da Silva, António Dias Lourenço, António Rodrigues Pardinha Júnior, Manuel Maria Dias Pereira, Manuel Simões Dias Quintaneiro, Ovídio Simões Pereira, José Nunes Ventura, Helder Tércio Ramos da Costa Guimarães, Fernando Rodrigues dos Santos, Manuel Gomes Vieira, João Maria Euzébio Pereira, Manuel Pardinha Simões Costa, Manuel Miranda Dias da Fonseca, Joaquim Rodrigues da Silva, José Maria de Matos, António Marques Vilar, José Maria Simões Dias, José Maria Rodrigues Soares, Manuel Pereira da Silva Júnior, Manuel Rodrigues Carapinheira, Constantino Nunes Ventura, Ildio Rodrigues Veiros, Manuel Maria Ventura da Silva, Arlindo Almeida Ministro, António Almeida Ramos, José Maria Oliveira e Silva, João Agostinho Esteves, Francisco António Ramos, Francisco Rodrigues da Silva, José Maria Rodrigues da Silva, José Maria da Silva Pinho, Manuel Augusto Almeida e Silva, Fernando Marques Dias, Joaquim Pereira da Silva, Manuel Marques da Silva e José Maria Dias.

Casamento.—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento da menina Maria dos Anjos da Silva, de 22 anos, natural das Quintas da Torreira (Murtosa), filha da sr.^a Aurora de Jesus da Fonseca e de seu falecido marido Alfredo de Jesus Serrado, que neste lugar é criada do estimado proprietário sr. João Simões Costa, com o sr. António Maria Nunes, de 22 anos, filho da sr.^a Albina Nunes, desta povoação.

Foram padrinhos o patrão da noiva e a sr.^a Maria da-Luz Simão, de Aveiro.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Visitas.—Estão aqui por uns dias o sr. António Simões de Moura e sua esposa sr.^a D. Maria Andrade Rodrigues de Azevedo, conceituados industriais de padarias em Valbom (Gondomar) e Vizela.

Armação de gala

Vende-se pertencente à firma Melo & Pinho, de Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro de um dos sócios.

Padaria

Trespasa-se ou vende-se por motivo de retirada, no lugar de Venda da Luiza, concelho de Condeixa-a-Nova, com padaria no rés do chão e habitação no 1.º andar. Cosedura mensal de 3.000 kg.

Tratar com Manuel dos Reis Fernandes — Venda da Luiza — Condeixa.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,37 Correo
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus/correo
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	norte.

Os comboios das 11,21 18,58 e 20,35 que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

OURO - PRATA - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas **FRAVY** | Motos **JAWA** | Máquinas de costura **HUSQVARNA** | Rádios "Ecko" | Frigoríficos **KELVINATOR**
Esmaltes A. B. C. | Oleos "Fiske's" | Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANOEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

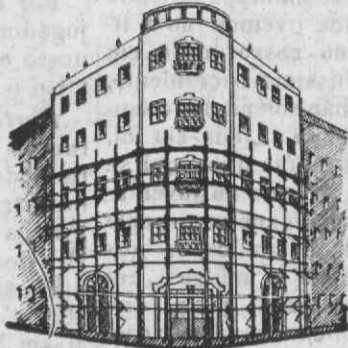
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiros, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem — Camion com 3 pisos, proprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência

Escritório

Praça da República

Av. Teófilo Braga, 2

MOITA DO RIBATEJO

Telefone 21 = (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.

LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos, dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Mobilias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobilias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas, Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado
Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO